

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **Eclipse lunar**

Pois ali está, no meio da noite, a Lua. É mesmo um lago de prata, com vagas sombras cinzentas – sombras de árvores, de barcos, de aves aquáticas... O céu está muito límpido, e é puro o brilho das estrelas. Mas em breve se produzirá o eclipse.

E, então, pouco a pouco, o luminoso contorno vai sendo perturbado pela escuridão. A Terra, esta nossa misteriosa morada, vai projetando sua forma naquele redondo espelho. Muito lentamente sobe a mancha negra sobre aquela cintilante claridade. É mesmo um dragão de trevas que vai calmamente bebendo aquela água tão clara; devorando, pétala por pétala, aquela flor tranquila.

E o globo da Lua, num dado momento, parece roxo, sanguíneo, como um vaso de sangue. Que singular metamorfose, e que triste símbolo! Ali vemos a Terra, melancolicamente reproduzida na apagada limpidez da Lua. Ali estamos, com estas lutas, estes males, ambições, cóleras, sangue. Ali estamos projetados! E poderíamos pensar, um momento, na sombra amarga que somos. Sombra imensa. Mancha sanguínea. (Por que insistimos em ser assim?)

Ah! – mas o eclipse passa. Recupera-se a Lua, mais brilhante do que nunca. Parece até purificada.

(Brilharemos um dia também com o maior brilho? Perderemos para sempre este peso de treva?)

Cecília Meireles. “Escolha o Seu Sonho”. Record: Rio de Janeiro, 1996.

**Questão 1** – Há um advérbio no período:

- a) **“Pois ali está, no meio da noite, a Lua.”**
- b) “Ah! – mas o eclipse passa.”
- c) “Parece até purificada.”
- d) “Brilharemos um dia também com o maior brilho?”

**Questão 2** – No período identificado anteriormente, o advérbio indica:

- a) tempo
- b) **lugar**
- c) meio
- d) afirmação

**Questão 3** – No parágrafo inicial do texto, o advérbio “muito” intensifica o sentido de um adjetivo que caracteriza:

- a) “a Lua”
- b) “O céu”**
- c) “o brilho das estrelas”
- d) “o eclipse”

**Questão 4** – No texto, o advérbio “calmamente” exprime:

- a) o modo com que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.**
- b) o tempo com que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.
- c) o lugar em que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.
- d) a intensidade com que um dragão de trevas vai bebendo aquela água.

**Questão 5** – Assinale a frase em que o advérbio foi corretamente classificado nos parênteses:

- a) “Muito lentamente sobe a mancha negra [...]” (intensidade)
- b) “Ali estamos projetados!” (afirmação)
- c) “Recupera-se a Lua, mais brilhante do que nunca.” (negação)
- d) “Perderemos para sempre este peso de treva?” (tempo)**

**Questão 6** – Na frase assinalada na questão anterior, o advérbio modifica o sentido de:

- a) um adjetivo
- b) um advérbio
- c) um verbo**
- d) um substantivo

**Questão 7** – No trecho “Que singular metamorfose, e que triste símbolo!”, o “que” é:

- a) um pronome relativo
- b) um pronome interrogativo
- c) uma conjunção integrante
- d) um advérbio de intensidade**

**Questão 8** – Em “Ali vemos a Terra, melancolicamente reproduzida na apagada limpidez da Lua.”, o advérbio grifado acrescenta uma circunstância de modo a um particípio que expressa:

- a) uma ação**
- b) um estado
- c) um atributo
- d) um modo de ser